

# Microserviços **serverless**: diferentes designs, mesmas dores

**SREday 2025**  
Felipe KiKo

Mas, antes de tudo...

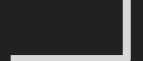
O que é  
**Microserviços?**

O que é  
**Serveless?**

E o que é então



**AWS Lambda?**



**ECS Fargate?**

# Qual é o problema?

Uso “correto” de **FaaS** / **CaaS**

## Microserviços

1. Definir o contrato da API;
2. Modularidade e Integração;
3. Síncrona ou assíncrona;
4. Stack;
5. ...

Até chegar na pergunta...qual melhor **arquitetura**?



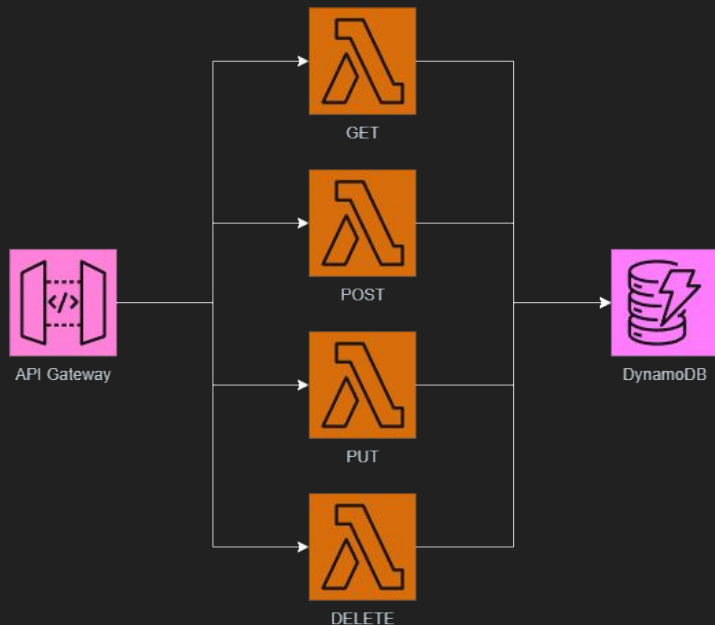
# Abordagens

As mais comuns

- **Single-Responsibility** Lambda Functions
- Lambda-lith (**One Single** Lambda Function)
- ...
- **Read and Write** Functions

# Single responsibility Lambda functions

Lida somente com uma **única responsabilidade**



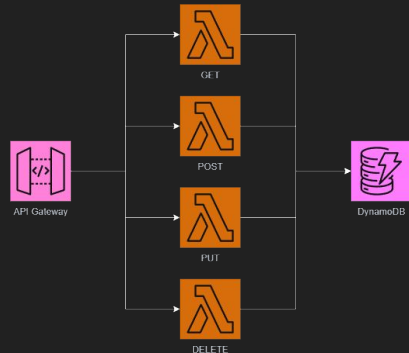
# Single responsibility Lambda functions

## Vantagens

- Arquitetura por cada função (stack)
- Custo: Cada uma com memória e timeout
- Testes isolados
- Problemas separados por função (-bugs)
- Deploys independentes
- Debug fácil: Métricas e logs individuais
- Cold start: Execução mais rápida

## Desvantagens

- Cold start...sim você terá vários!
- Manutenção complexa
- Código compartilhado (Lambda layers?)
- Ambiente de desenvolvimento
- Atualização de runtime / issues de segurança
- Muuuuuuuitos containers
- Observabilidade (se não for bem feita!)



# Lambda-lith: One single Lambda function

~~Um anel para todos governar, ops...~~

Um **Backend** para todos os **verbos** e / ou **métodos**





API Gateway



Lambda



DynamoDB

# Lambda-lith: One single Lambda function

## Vantagens

- Manutenção mais fácil
- Modularização em nível de código
- Cold start reduzido (mas depende)
- Observabilidade / APM

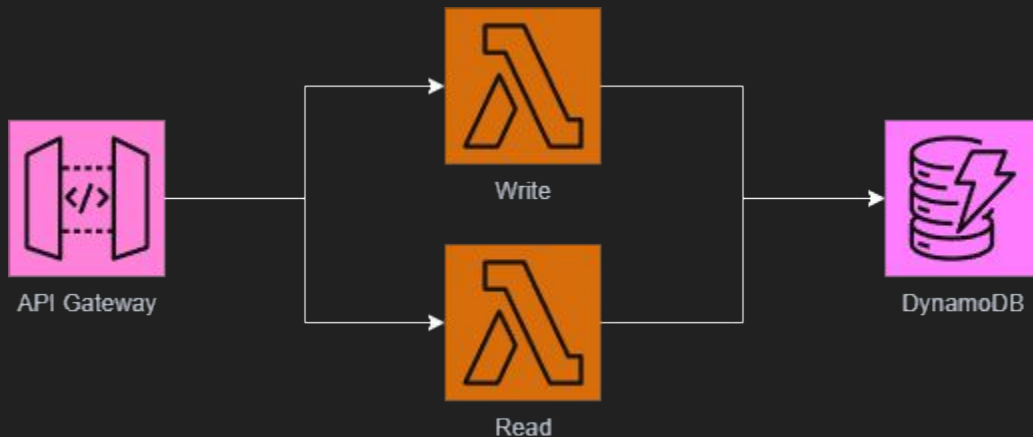
## Desvantagens

- Cold start com alto tempo para start
- Tamanho do pacote
- Mesma configuração para tudo (MEM e TIMEOUT)



# Read and write functions

E se...tentar **juntar** um pouco das outras **duas abordagens**?



# Read and write functions

Geralmente...

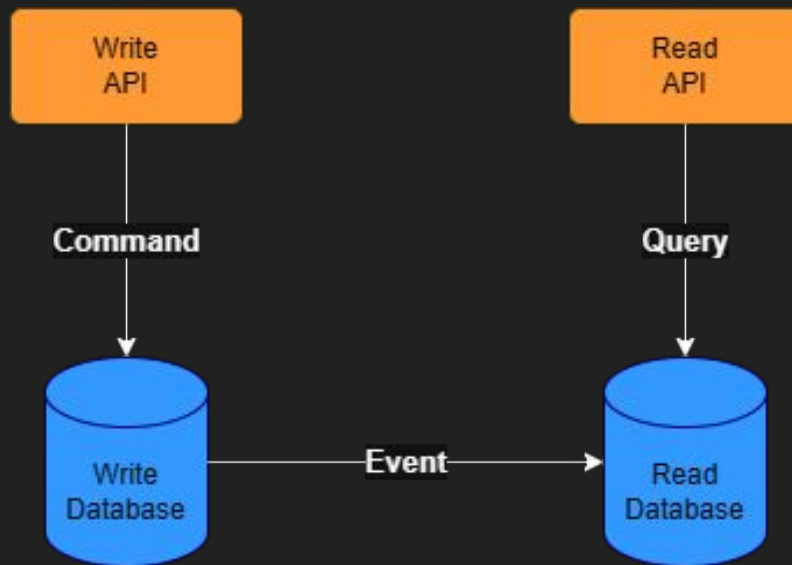
- Uma aplicação **recebe** mais leitura do que escrita...
- A maioria das transações de escrita é mais **complexa** que leitura...
- Nosso banco de dados tem mais **réplica** de leitura do que escrita...
- Do lado de leitura, podemos usar **cache** por exemplo
- Conseguimos **otimizar** as operações de leitura e escrita...

E com isso...

- **Parâmetros diferentes** de memória, timeout, etc
- E usar o **CQRS**

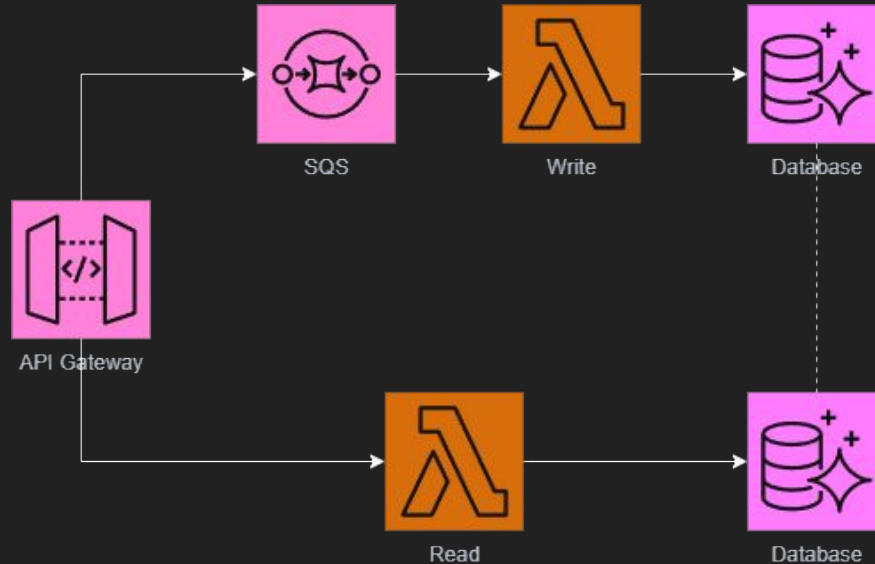
# CQRS Pattern

Padrão arquitetural usado para **separar** as operações de **leitura** e **escrita**



# Read and write functions

E se...ainda colocarmos um **bulk operations**?



Tá...e no final, qual é o melhor?

**DEPENDE!**

Todas tem trade-offs!

Entender seu negócio

O que você quer **priorizar**?

Manutenção, performance, custo, times, etc..

# Alguns critérios de decisão

1. Qual o volume de chamadas reads vs writes?
2. Qual a tolerância à latência / cold starts?
3. Quanto é necessário e crítico a consistência?
4. Qual o seu time de desenvolvimento VS governança de funções?
5. Existe dependências comuns entre funções? Compartilhamento de código?
6. O que fica ou é a complexidade do seu deploy?
7. Evolução esperada (vai crescer muito? variabilidade de carga)?
8. Custo é algo decisório?
9. ...

Ah, **misturar** não é proibido ein!

E se depois precisar mudar...**tá tudo bem!**

Dúvidas?

**Obrigado!**

